

“TOMARA QUE O PROFESSOR FALTE!”: O ORKUT E A VIDA ESCOLAR

BERGMANN, Leila Mury – UFRGS

GT: Educação e Comunicação

Agência Financiadora: CNPq

Este trabalho refere-se a um tipo de mídia eletrônica, o Orkut (rede social construída virtualmente) e, em particular, os centros de discussões (Comunidades) promovidos por tal rede e escolhidos por mostrarem de forma “negativa” os professores e a escola. O estudo procura contribuir para o campo da Educação e das novas tecnologias. A análise é feita através de doze Comunidades do Orkut, observando os registros escritos pelos alunos a respeito de professores e do ensino em geral. O objetivo da pesquisa é propor aos educadores que reflitam – com base nessas informações – sobre como operar com esses materiais que estão circulando neste tipo de mídia, que representa, por assim dizer, a linguagem das novas gerações. O trabalho está direcionado à luz dos Estudos Culturais, um campo de estudos que considera a cultura como central e constitutiva, enfatizando a pedagogia como fenômeno cultural abrangente e complexo. Constatou-se que os recursos que a tecnologia oferece e o modo como ela se institucionaliza estão se tornando mais uma ferramenta ou uma técnica a serviço de um *abismo* entre professor e aluno. Para a discussão, realizou-se uma interlocução através das diferentes concepções que tomam forma nos estudos contemporâneos envolvendo as temáticas: mídia, ensino e novas tecnologias.

Palavras-chave: *Orkut – professor-escola-novas tecnologias*